

Travessia perigosa: Vendinha e Rua Nova pedem redutores na 386

FOTO: ACIVICÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO



Técnicos da Agência e da concessionária da rodovia deram esperanças de que, em breve, haverá mais segurança para os moradores das margens da rodovia. No futuro, concessionária CCR deverá construir viadutos

LIDERANÇAS
das duas comunidades estiveram na ANTT sexta, acompanhadas do presidente da Câmara

MÁRCIO REINHEIMER
marcio@jmalbia.com.br

Os moradores das localidades de Rua Nova e Vendinha, que convivem diariamente com os perigos da travessia da BR-386, a chamada Tabai-Canoas, terão um pouco de tranquilidade em breve. Os problemas foram discutidos na última

sexta-feira, 18, durante reunião na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Porto Alegre.

O encontro contou com a presença dos representantes da comunidade de Vendinha, Décio Pereira dos Santos, e de Rua Nova, Maria Erotildes Rãmbor. Também participou o presidente da Câmara de Vereadores, Cristiano Braatz (MDB). O grupo foi recebido pelos técnicos da ANTT Marcelo Caetano, Marisa Dagmar Tiefensee e Breno Correa da Silva Neto. Pela empresa CCR Via Sul, concessionária do trecho, participaram o administrador de contrato e faixa de domínio, Breno Ferreira Leal, e o gestor de atendi-

mento, Fausto Camilloti.

Braatz começou falando do perigo enfrentado pelos moradores ao atravessar a faixa. Ele pediu a instalação de controladores de velocidade nestes dois pontos. Conforme Marcelo Caetano, o contrato de concessão da rodovia prevê a colocação de dois aparelhos. Inclusive, foi realizado um estudo, que está em análise pela Polícia Rodoviária Federal. A coordenadora Marisa Dagmar Tiefensee, porém, alertou que existe uma ordem presidencial que suspende a instalação de controladores de velocidade em rodovias federais. "De qualquer forma, todo o estudo está andando e vamos tentar instalar nos

dois pontos em que estão sendo solicitados", garantiu. Se tudo correr bem, estarão funcionando em três meses.

A moradora Maria Erotildes disse que, neste momento, qualquer intervenção que for realizada em defesa da vida dos moradores que correm o risco diário, será bem recebida. Para o grupo, ficou evidente que a ANTT está preocupada com a realidade dos moradores. Inclusive, os técnicos apresentaram soluções de curto prazo, como uma sinalização ostensiva na rodovia, nestes dois pontos. "Podemos pedir para que a concessionária faça isso de maneira mais rápida", completou Breno Correa. Ele pediu ainda ao presidente da Câmara que encaminhe esta solicitação em nome do legislativo montenegrino.

Os profissionais da Agência também farão um pedido à CCR Via Sul, para que a concessionária antecipe a construção de duas passarelas previstas para este trecho de Montenegro. Pelo documento, a empresa deve iniciar as obras a partir do quarto ano de operação, com entrega até o final do quinto. O vereador Cristiano disse que saiu da reunião otimista, já que os técnicos demonstraram total interesse em buscar alternativas viáveis e concretas com agilidade.



CONTABILIDADE

- IMPOSTO DE RENDA
- ASSESSORIA FISCAL, CONTÁBIL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- REGISTRO DE EMPRESAS

Rua João Pessoa, 1615.
(Centro - Montenegro/RS)
51 3632 4500

Rua Professor Annes Dias, 112 Sala 134.
(Centro Histórico - Porto Alegre/RS)
51 3224 6613

LIDERANÇAS
das duas comu-
nidades esti-
veram na ANTT
sexta, acompa-
nhadas do presi-
dente da Câmara

MÁRCIO REINHEIMER
marcio@smalba.com.br

Os moradores das locali-
dades de Rua Nova e Ven-
dinha, que convivem dia-
riamente com os perigos da
travessia da BR-386, a cha-
mada Tabai-Canoas, terão
um pouco de tranquilidade
em breve. Os problemas
foram discutidos na última

sexta-feira, 18, durante reu-
nião na Agência Nacional
de Transportes Terrestres
(ANTT), em Porto Alegre.

O encontro contou com a
presença dos representantes
da comunidade de Vendinha,
Décio Pereira dos Santos, e
de Rua Nova, Maria Erotil-
des Rãmbor. Também parti-
cipou o presidente da Câmara
de Vereadores, Cristiano
Braatz (MDB). O grupo foi
recebido pelos técnicos da
ANTT Marcelo Caetano,
Marisa Dagmar Tiefensee e
Breno Correa da Silva Neto.
Pela empresa CCR Via Sul,
concessionária do trecho,
participaram o administra-
dor de contrato e faixa de
domínio, Breno Ferreira
Leal, e o gestor de atendi-

mento, Fausto Camilloti.

Braatz começou falando
do perigo enfrentado pelos
moradores ao atravessar a
faixa. Ele pediu a instalação
de controladores de velo-
cidade nestes dois pontos.
Conforme Marcelo Caetano,
o contrato de concessão da
rodovia prevê a colocação
de dois aparelhos. Inclusive,
foi realizado um estudo, que
está em análise pela Polícia
Rodoviária Federal. A co-
ordenadora Marisa Dagmar
Tiefensee, porém, alertou
que existe uma ordem presi-
dencial que suspende a in-
stalação de controladores de
velocidade em rodovias fe-
derais. "De qualquer forma,
todo o estudo está andando
e vamos tentar instalar nos

dois pontos em que estão
sendo solicitados", garantiu.
Se tudo correr bem, estarão
funcionando em três meses.

A moradora Maria Erotil-
des disse que, neste momen-
to, qualquer intervenção que
for realizada em defesa da
vida dos moradores que cor-
rem o risco diário, será bem
recebida. Para o grupo, ficou
evidente que a ANTT está
preocupada com a realidade
dos moradores. Inclusive, os
técnicos apresentaram solu-
ções de curto prazo, como
uma sinalização ostensiva na
rodovia, nestes dois pontos.
"Podemos pedir para que a
concessionária faça isso de
maneira mais rápida", com-
pletou Breno Correa. Ele
pediu ainda ao presidente da
Câmara que encaminhe esta
solicitação em nome do le-
gislativo montenegrino.

Os profissionais da Agên-
cia também farão um pedi-
do à CCR Via Sul, para que
a concessionária antecipe
a construção de duas pas-
sarelas previstas para este
trecho de Montenegro. Pelo
documento, a empresa deve
iniciar as obras a partir do
quarto ano de operação, com
entrega até o final do quinto.
O vereador Cristiano disse
que saiu da reunião otimista,
já que os técnicos demons-
traram total interesse em
buscar alternativas viáveis e
concretas com agilidade.



CONTABILIDADE

- IMPOSTO DE RENDA
- ASSESSORIA FISCAL, CONTÁBIL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- REGISTRO DE EMPRESAS

Rua João Pessoa, 1615.
(Centro - Montenegro/RS)
51 3632 4500

Rua Professor Annes Dias, 112 Sala 134.
(Centro Histórico - Porto Alegre/RS)
51 3224 6613

LIDERANÇAS
das duas comu-
nidades esti-
veram na ANTT
sexta, acompa-
nhadas do presi-
dente da Câmara

MÁRCIO REINHEIMER
marcio@smalba.com.br

Os moradores das locali-
dades de Rua Nova e Ven-
dinha, que convivem dia-
riamente com os perigos da
travessia da BR-386, a cha-
mada Tabai-Canoas, terão
um pouco de tranquilidade
em breve. Os problemas
foram discutidos na última

sexta-feira, 18, durante reu-
nião na Agência Nacional
de Transportes Terrestres
(ANTT), em Porto Alegre.

O encontro contou com a
presença dos representantes
da comunidade de Vendinha,
Décio Pereira dos Santos, e
de Rua Nova, Maria Erotil-
des Rãmbor. Também parti-
cipou o presidente da Câmara
de Vereadores, Cristiano
Braatz (MDB). O grupo foi
recebido pelos técnicos da
ANTT Marcelo Caetano,
Marisa Dagmar Tiefensee e
Breno Correa da Silva Neto.
Pela empresa CCR Via Sul,
concessionária do trecho,
participaram o administra-
dor de contrato e faixa de
domínio, Breno Ferreira
Leal, e o gestor de atendi-

mento, Fausto Camilloti.

Braatz começou falando
do perigo enfrentado pelos
moradores ao atravessar a
faixa. Ele pediu a instalação
de controladores de velo-
cidade nestes dois pontos.
Conforme Marcelo Caetano,
o contrato de concessão da
rodovia prevê a colocação
de dois aparelhos. Inclusive,
foi realizado um estudo, que
está em análise pela Polícia
Rodoviária Federal. A co-
ordenadora Marisa Dagmar
Tiefensee, porém, alertou
que existe uma ordem presi-
dencial que suspende a in-
stalação de controladores de
velocidade em rodovias fe-
derais. "De qualquer forma,
todo o estudo está andando
e vamos tentar instalar nos

dois pontos em que estão
sendo solicitados", garantiu.
Se tudo correr bem, estarão
funcionando em três meses.

A moradora Maria Erotil-
des disse que, neste momen-
to, qualquer intervenção que
for realizada em defesa da
vida dos moradores que cor-
rem o risco diário, será bem
recebida. Para o grupo, ficou
evidente que a ANTT está
preocupada com a realidade
dos moradores. Inclusive, os
técnicos apresentaram solu-
ções de curto prazo, como
uma sinalização ostensiva na
rodovia, nestes dois pontos.
"Podemos pedir para que a
concessionária faça isso de
maneira mais rápida", com-
pletou Breno Correa. Ele
pediu ainda ao presidente da
Câmara que encaminhe esta
solicitação em nome do le-
gislativo montenegrino.

Os profissionais da Agên-
cia também farão um pedi-
do à CCR Via Sul, para que
a concessionária antecipe
a construção de duas pas-
sarelas previstas para este
trecho de Montenegro. Pelo
documento, a empresa deve
iniciar as obras a partir do
quarto ano de operação, com
entrega até o final do quinto.
O vereador Cristiano disse
que saiu da reunião otimista,
já que os técnicos demons-
traram total interesse em
buscar alternativas viáveis e
concretas com agilidade.



CONTABILIDADE

- IMPOSTO DE RENDA
- ASSESSORIA FISCAL, CONTÁBIL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- REGISTRO DE EMPRESAS

Rua João Pessoa, 1615.
(Centro - Montenegro/RS)
51 3632 4500

Rua Professor Annes Dias, 112 Sala 134.
(Centro Histórico - Porto Alegre/RS)
51 3224 6613